

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Junho/2018

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Junho/2018)

INTRODUÇÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
d: Dia
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE Junho/2018

→ **Oferta nacional:** O aumento da geração termelétrica influenciou também a maior oferta nacional, especificamente nos sistemas isolados (Região Norte e Maranhão).

→ **Oferta de gás importado:** Da mesma forma, houve impacto na oferta de gás importado, que passou de 26,0 para 34,3 milhões de m³/dia. Destaca-se o incremento da regaseificação de GNL, que passou de 1,8 para 10,1 milhões de m³/dia, em cenário de estabilidade na importação de gás boliviano em 24 milhões de m³/dia.

→ **Demanda de gás natural:** Influenciada pelo considerável incremento da geração termelétrica, a demanda total aumentou de 75,6 para 87,8 milhões de m³/dia.

→ **Produção nacional:** No mês de junho entrou em operação o FPSO Cidade de Campo dos Goytacazes, no campo de Tartaruga Verde. Essa é a terceira unidade que entrou em operação no País no ano de 2018, sendo a primeira o FPSO P-74 (opera desde abril no campo de Búzios) e a segunda o FPSO Petrojarl I (opera desde maio no campo de Atlanta)

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural aumentou de 2,13 Mm³/dia para 2,20 Mm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural reduziu de 2,48Mm³/dia para 2,30 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,20 MMm³/d.
- Aumento 3% , se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 11%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,30 Mm³/d.
- Reduziu 7%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 7%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

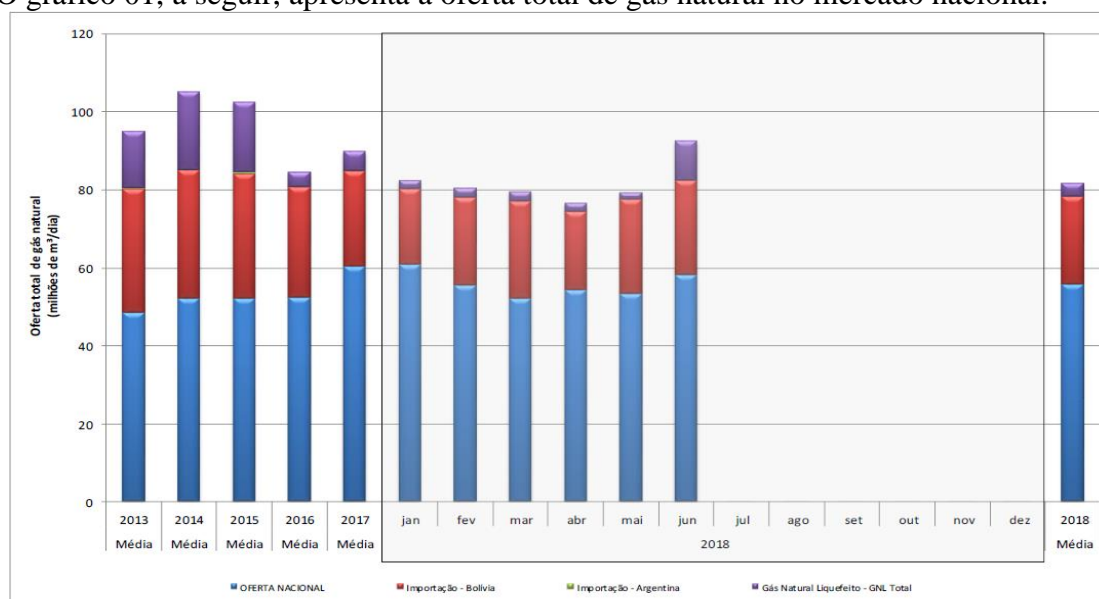


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, Junho/18.

O aumento do consumo das termelétricas vinculadas ao sistema interligado foi compatibilizado pela regaseificação de GNL, que passou de 1,8 para 10,1 milhões de m³/dia, sendo a maior parte oriunda do Terminal da Bahia - TRBa. Houve regaseificação também a partir do Terminal de Pecém e o Terminal da Baía de Guanabara permaneceu fora de operação. (MME, 2018).

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55	18,13	17,71	18,62	18,86	24,38							19,89
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87	91,68	89,26	90,13	93,03	90,55							90,91
Gás Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85	88,65	87,09	89,01	92,01	88,44							88,33
Gás Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57	21,16	19,88	19,74	19,89	26,49							22,47
TOTAL	77,19	87,38	96,24	103,80	109,87	112,42	109,81	106,97	108,75	111,89	114,93							110,80

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.

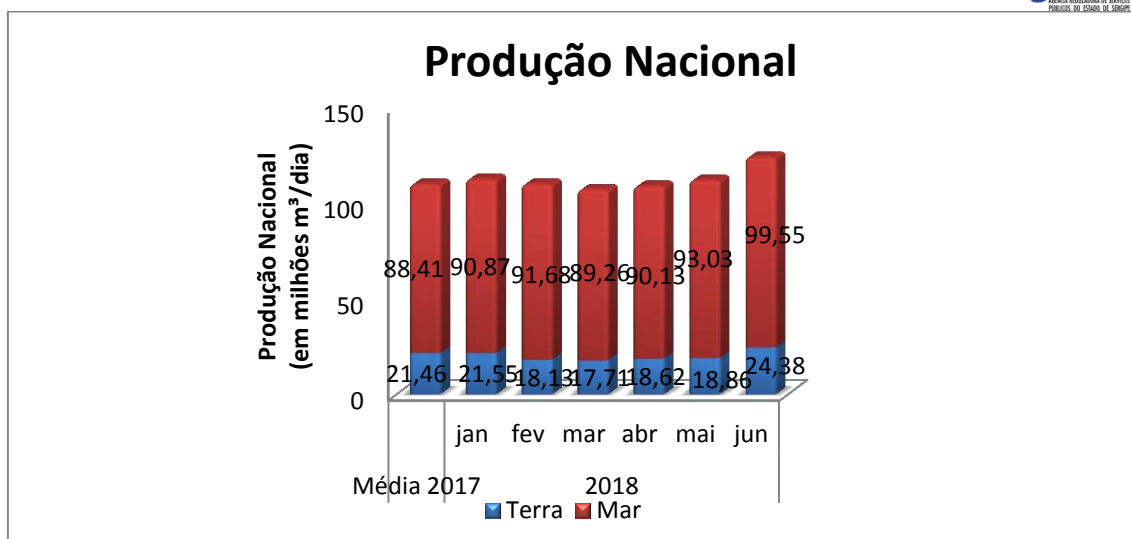


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A queima de gás natural permaneceu praticamente estável em relação ao mês anterior.. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

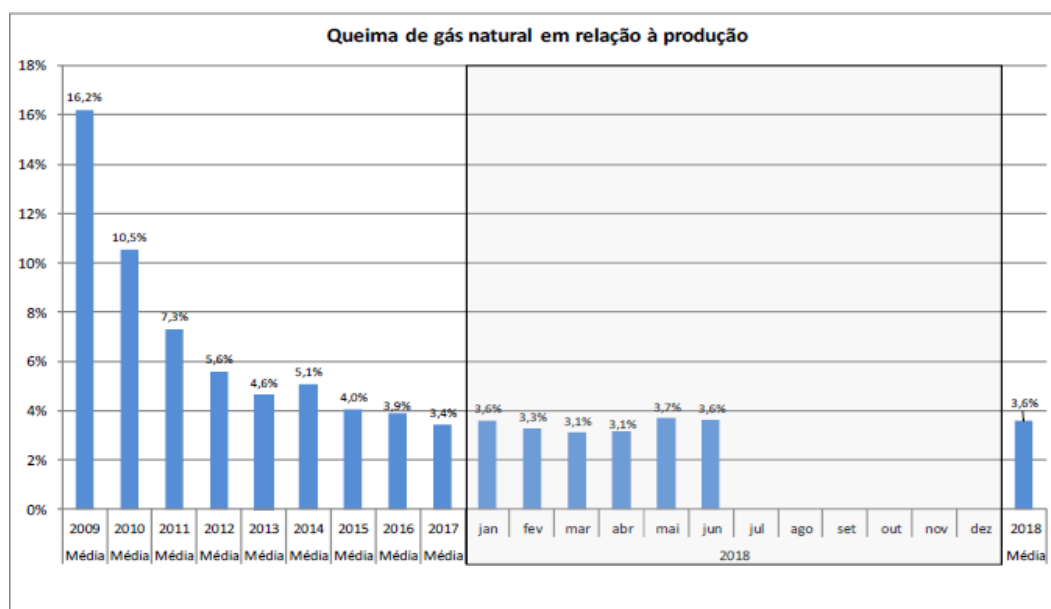


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, Junho/18.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O considerável aumento da geração termelétrica acarretou no incremento da oferta importada. Apesar da maior necessidade de oferta importada, a importação de gás natural de origem boliviana permaneceu estável em 24 milhões de m³/dia. Dessa forma, foi necessário aumentar a regaseificação de GNL, que passou de 1,8 para 10,1 milhões de m³/dia.. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	19,48	22,54	25,06	20,00	24,17	24,15							22,57
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
		MTGás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00						0,00
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48	22,54	25,06	20,00	24,17	24,15							22,57
Argentina	Sulgás (TSB)		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Subtotal		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25	2,37	2,43	2,23	1,81	10,13							3,53
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16	2,37	1,57	1,45	0,25	1,57							1,55
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
Terminal GNL da Bahia			5,64	9,84	1,43	2,91	0,10	0,00	0,86	0,78	1,55	8,56								1,98
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73	24,92	27,49	22,22	25,98	34,28							26,10

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Fontes: ANP e TBG, Junho/18.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688	0,661							0,569
Bahiagás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645	3,852							3,794
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873	3,181	2,492	2,789	2,640	2,873							2,802
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,005							0,004
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991	11,149	11,286	11,731	12,296	13,262							11,446
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738	6,315	5,550	4,429	5,532	7,453							5,998
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942	1,933	0,510	0,518	0,495	1,450							1,130
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392	3,503	3,490	3,404	3,829	3,577							3,534
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660	13,379	13,163	13,253	13,908	15,558							13,479
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091	1,141	1,068	0,941	0,911	1,154							1,050
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277	5,265	4,932	4,641	4,819	5,317							5,039
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645	0,664							0,683
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414	2,890	3,499	2,745	3,520	3,641							3,121
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Msgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665	0,635	0,589	1,427	0,722	0,952							0,831
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245	0,248							0,253
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314	0,271							0,313
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104	1,178							1,107
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889	1,915							1,888
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248	0,230							0,246
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923	2,381							2,031
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002							0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021	0,153	0,000	0,542	0,080	5,706							2,104
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783	60,496	57,381	57,193	59,458	72,353							61,423

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47	12,35							11,50

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes¹	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69	3,09							4,76

Tabela 05: Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688	0,661							0,568
BahiaGás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645	3,852							3,796
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755	1,978	1,556	1,849	1,826	1,820							1,797
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,005							0,004
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160	4,129	4,409	4,356	4,428	4,532							4,336
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382	2,484	2,384	2,309	2,305	2,249							2,352
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503	0,505	0,510	0,518	0,495	0,513							0,507
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109	0,111	0,114	0,112	0,108	0,092							0,108
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660	12,153	11,935	12,254	11,830	12,555							12,065
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091	1,140	1,067	0,941	0,910	1,154							1,051
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932	2,868	2,721	2,943	2,914	2,951							2,888
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645	0,664							0,683
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395	2,602	2,622	2,638	2,580	2,643							2,580
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625	0,583	0,589	0,556	0,613	0,610							0,596
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245	0,248							0,253
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314	0,271							0,313
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104	1,178							1,108
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889	1,915							1,888
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248	0,230							0,246
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923	2,381							2,032
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002							0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO	38,231	38,621	38,595	36,581	38,232	38,331	39,507	38,708	39,247	38,716	40,527							39,173
SEGMENTO TERMOELÉTRICO	28,664	39,625	38,562	24,850	27,747	23,452	20,989	18,673	17,946	20,742	31,826							22,250

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.
Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural no País apresentou no primeiro semestre deste ano um crescimento médio de 6% frente aos números da média dos seis meses iniciais do mês anterior. Foram consumidos 61,2 milhões de metros cúbicos/dia na média do acumulado do semestre ante 57,7 milhões de metros cúbicos/dia de igual período em 2017. Na comparação com junho de 2017, a alta foi de 23,5%. (ABEGÁS, 2018).

Destaques de consumo nas regiões em junho/2018 ante maio/2018

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo industrial: 66,2%.
- **Nordeste** – Alta na cogeração (28,6%) e na geração elétrica (47,4%)
- **Norte** – Crescimento no segmento comercial (56,5%)
- **Sudeste** – Aumento do consumo automotivo (9,1%)
- **Sul** – Crescimento no segmento residencial: 21,6%.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)								Junho	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	72,8	13,0	0,0	1,1	3.485,1	-	5,4	-	3.577,4
Nordeste	5.783,1	1.118,7	56,8	81,2	9.010,0	1.339,1	347,9	-	17.736,8
Sudeste	18.273,4	4.113,4	1.332,8	652,9	18.989,0	1.236,6	30,0	1,8	44.629,8
Sul	3.448,6	654,1	80,5	86,0	0,4	480,9	195,0	505,0	5.450,4
Centro-Oeste	588,1	17,7	3,3	6,2	-	1,7	-	341,7	958,6
TOTAL	28.165,9	5.916,9	1.473,3	827,4	31.484,5	3.058,3	578,3	848,5	72.353,1

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

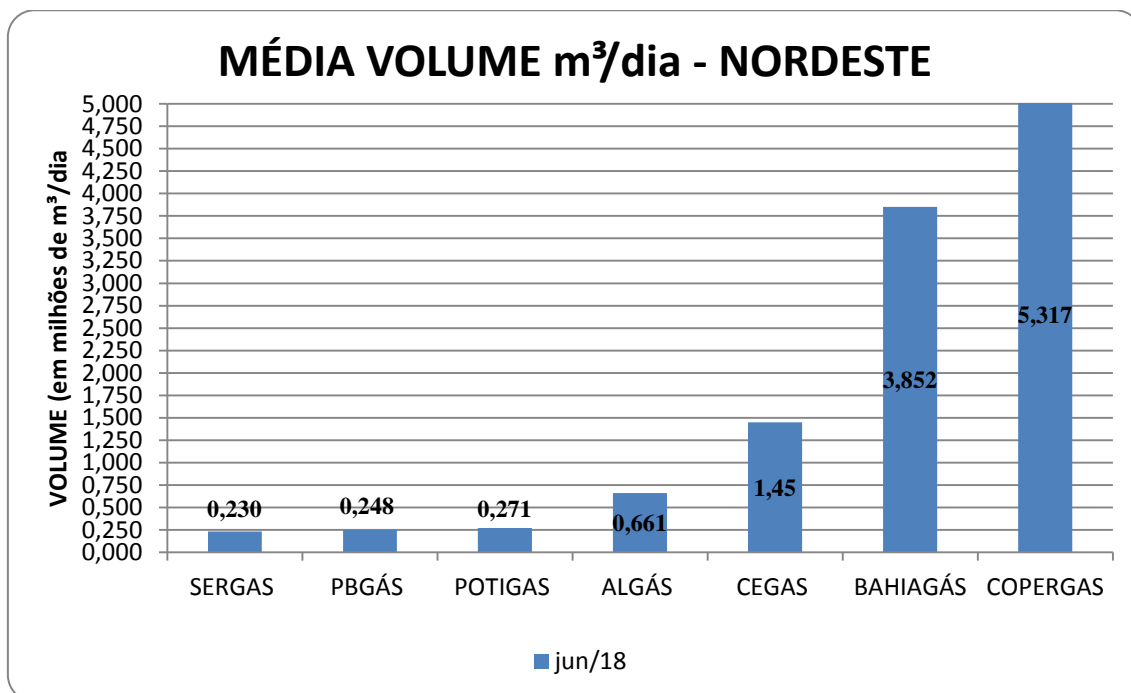


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Junho	2018
Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	5,8
Rio Gde. Norte	13,5
Paraíba	5,6
Pernambuco	18,5
Alagoas	5
Sergipe	-
Bahia	9,4
Nordeste	57,8

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo Junho produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Junho	2018
Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	471,39
Rio Gde. Norte	412,95
Paraíba	316,72
Pernambuco	763,57
Alagoas	506,31
Sergipe	232,84
Bahia	912,79
Nordeste	3.617,0

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)					
Segmento	jan	fev	mar	abr	mai	jun
AÇO CARBONO	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973
PEAD	119,465	119,286	119,332	119,450	119,786	119,867
Total	232,439	232,259	232,305	232,424	232,760	232,841

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas



Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRES

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Junho	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	102	62	12.915	361	1	7	1	0	13.449
Rio Gde. Norte	34	62	20.963	484	0	2	0	3	21.548
Paraíba	35	35	15.626	241	0	0	0	0	15.937
Pernambuco	92	67	33.526	449	1	1	1	0	34.137
Alagoas	35	29	48.057	610	0	6	0	0	48.737
Sergipe	46	32	26.765	202	0	8	0	0	27.053
Bahia	101	62	53.485	592	0	1	3	0	54.244
Nordeste	445	349	211.337	2.939	6	25	5	3	215.109

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

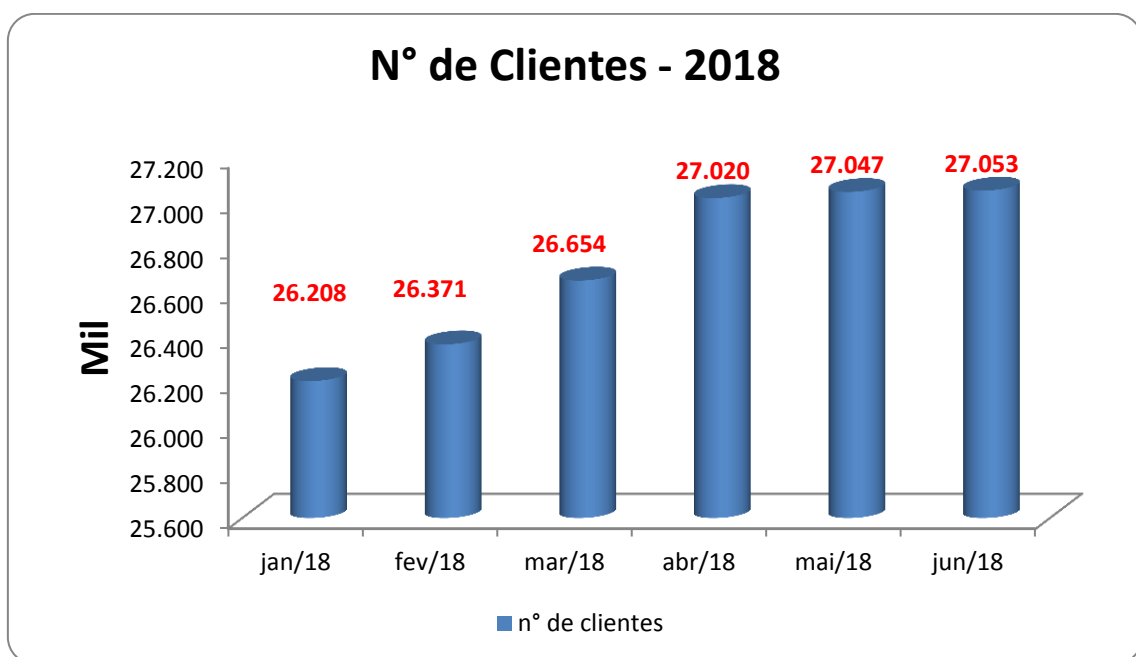


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Junho, ficou em 2,20 MMm³/dia, sendo que 2,05 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,15 MMm³/dia a gás não associado. Houve um aumento de 3%, em comparação com o mês imediatamente anterior, abril/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 11%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,11 MM m³/dia, abrangendo 96% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,09 MM m³/dia, respondendo por 4% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

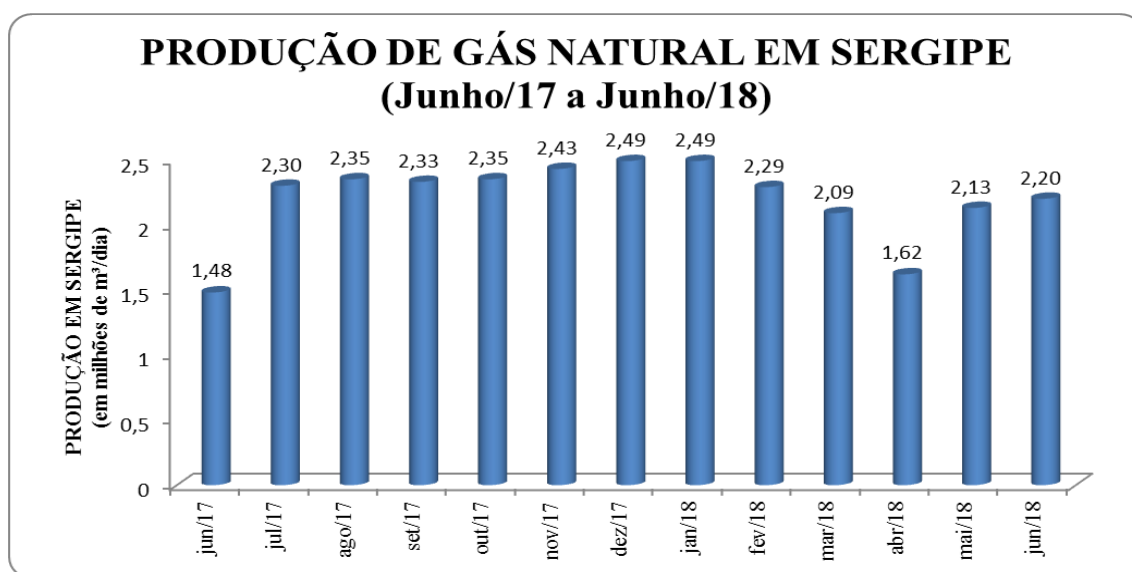


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

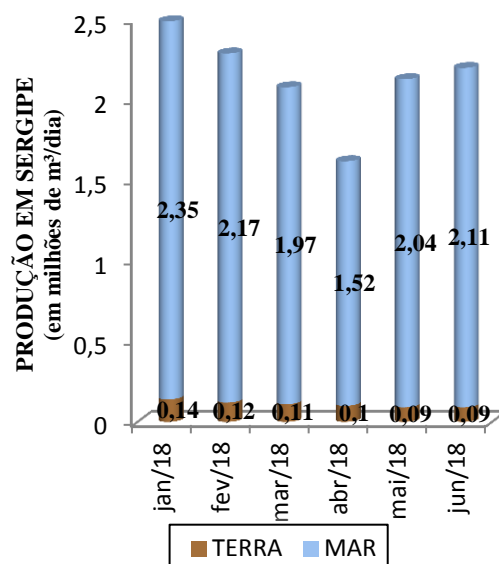


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / JUNHO 2018

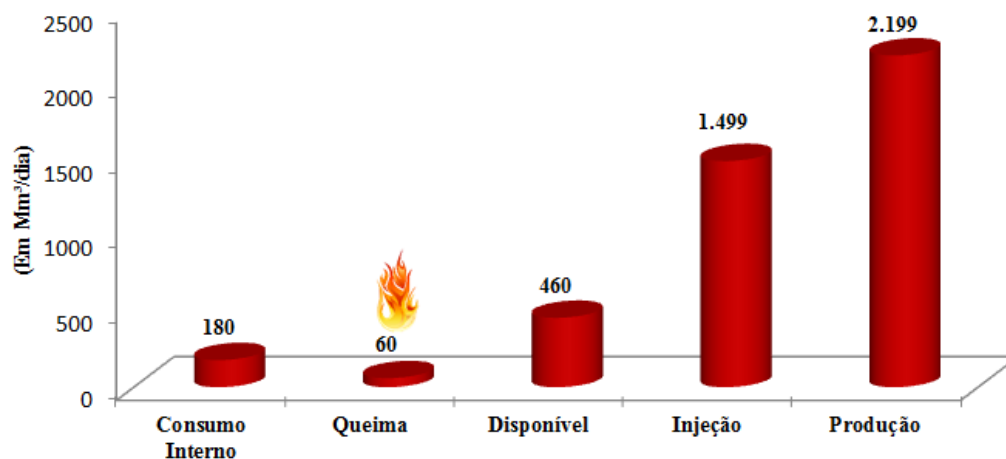


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Junho/18.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em Junho foram consumidos 2,30 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com Maio/2018, houve uma redução de 7%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 7%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

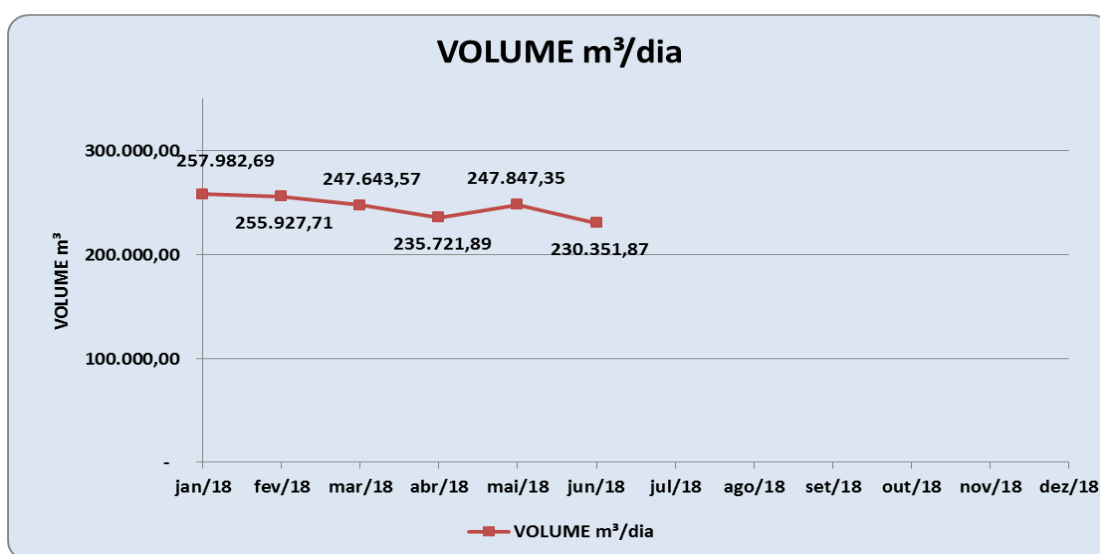


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

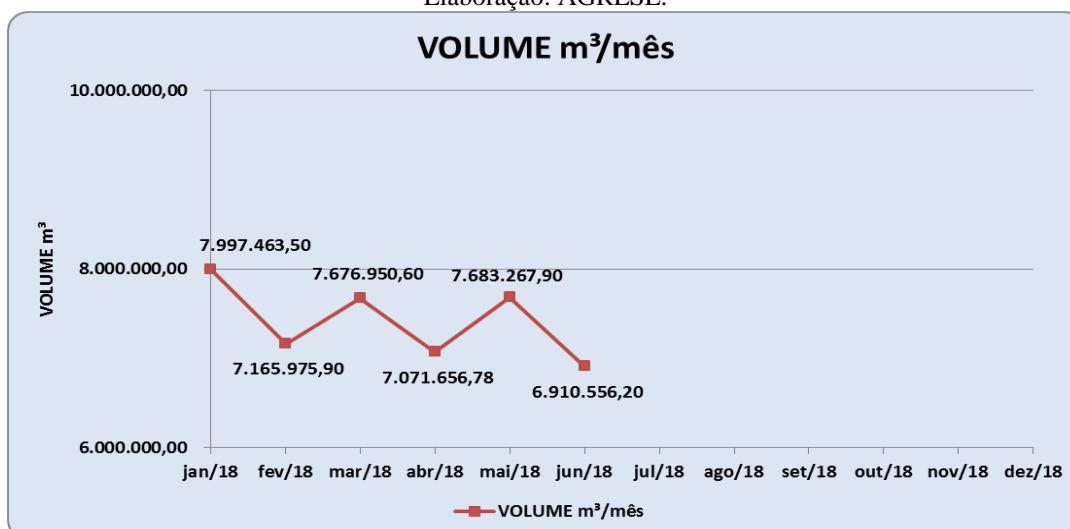


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 124.719,83 m³/dia, obtendo uma redução de 12,34%, em relação ao mês anterior (Maio/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (54,14%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 41,10%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,24% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 94.675,53 m³/dia, apresentando um aumento de 0,94% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 958,04 m³/dia, o que representou uma redução de 28,98% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6.228,62 e 3.769,85 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 2,37 % e no comércio, uma redução de 6,76% ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m³/mês	VOLUME m³/mês	VARIAÇÃO
	mai-18	jun-18	maio/junho
INDUSTRIAL (Mensal)	4.410.633,80	3.741.595,00	
MÉDIA DIÁRIA	142.278,51	124.719,83	-12,34%
GNV (Mensal)	2.907.711,00	2.840.266,00	
MÉDIA DIÁRIA	93.797,13	94.675,53	0,94%
COGERAÇÃO (Mensal)	41.818,00	28.741,10	
MÉDIA DIÁRIA	1.348,97	958,04	-28,98%
RESIDENCIAL (Mensal)	197.769,60	186.858,50	
MÉDIA DIÁRIA	6.379,66	6.228,62	-2,37%
COMERCIAL (Mensal)	125.335,50	113.095,60	
MÉDIA DIÁRIA	4.043,08	3.769,85	-6,76%
TOTAL GERAL	7.683.267,90	6.910.556,20	
MÉDIA DIÁRIA	247.847,35	230.351,87	-7%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

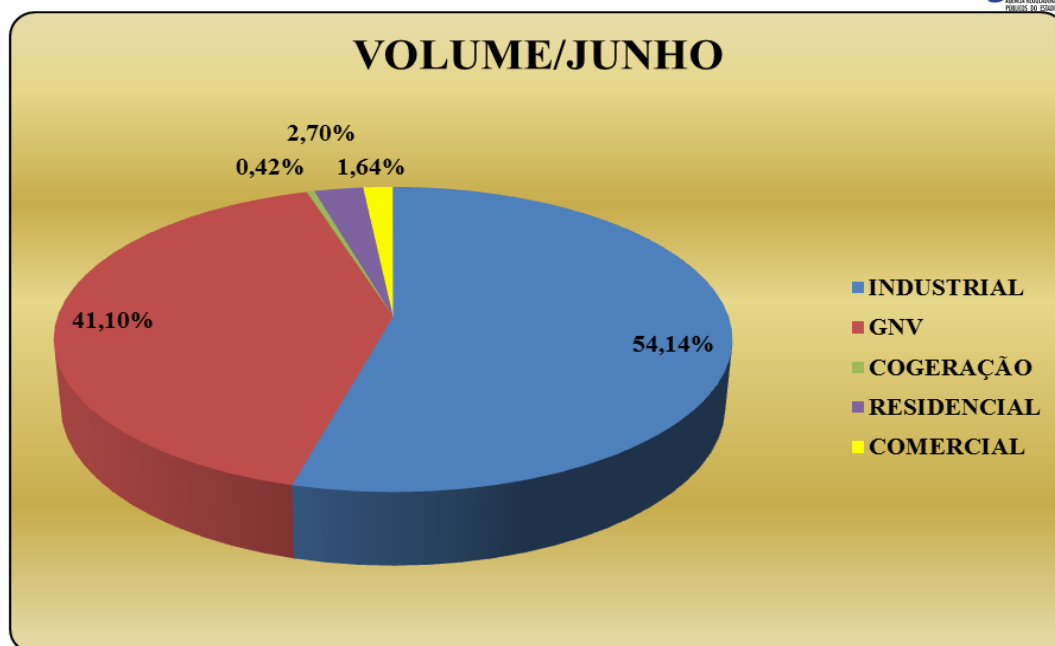


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS
Elaboração: AGRESE

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.199 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 180 Mm³/dia;
 - Queima 60 Mm³/dia;
 - Disponível 460 Mm³/dia;
 - Injeção 1.499 Mm³/dia;

- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 230.351,87 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 124.719,83 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 94.675,53m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 958,04 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 6.228,62 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.769,85 m³/dia;

- N° de Clientes: 27.053;
- Extensão de Rede: 232,841 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO